

Método Prático para Teclados

Volume 4

por

Marcelo Dantas Fagundes

 **Keyboard**

ANO 2.004

COPYRIGHT by MARCELO DANTAS FAGUNDES

Todos os direitos reservados

IMPRESSO NO BRASIL

KEYBOARD EDITORA MUSICAL LTDA.

CAIXA POSTAL 300

JUNDIAÍ - SP CEP 13201-970

E-mail: editkey@terra.com.br

site: www.keyboard.art.br

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios: eletrônico, fotográfico, gravação ou quaisquer outros sem a permissão explícita por escrito do autor.

Maestro Marcelo Dantas Fagundes

Fagundes, Marcelo Dantas.
Método Prático para Teclados Volume 4. Jundiá, São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda. 2.004, p. 87.

ISBN nº: 85-86981-15-5

Copyright © 2.004 by Marcelo Dantas Fagundes
Todos os direitos reservados.

Editoração

Heloísa Carolina Godoy Fagundes

Capa _ Criação e Montagem

Marcelo Dantas Fagundes

Caricatura

Jonas Prado

Fotos

Estúdio Paulista

Revisão Musical

Marcelo Dantas Fagundes

Revisão do Português

Heloísa Carolina Godoy Fagundes

Editado e Impresso por

Keyboard Editora Musical Ltda.

Registro na Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Nº: 85-86981-15-5

Autor: Marcelo Dantas Fagundes

Título da Obra: Método Prático para Teclados Volume 3

Caro estudante de Música:

Este livro foi propositalmente encadernado com espiral visando seu manuseio em suportes específicos para o estudo da música e/ou para os suportes existentes em instrumentos musicais como o piano ou o teclado, evitando assim, o inconveniente que os livros em brochura apresentam, como por exemplo, o fechar de suas páginas durante o seu estudo.

Sobre o Autor

Marcelo Dantas Fagundes, maestro, arranjador, compositor, pesquisador musical, professor, membro do Conselho da ABEMÚSICA (Associação Brasileira de Música), é natural de Jundiá/ SP. Formado em Órgão Eletrônico e Piano pela UNESP e Pós-Graduado em Composição e Regência pela Faculdade de Artes Alcântara Machado (FAAM-FMU), estuda música há muitos anos e se dedica principalmente às composições musicais e pesquisas pedagógicas nesta área.

No final dos anos oitenta, percebendo um interesse muito grande por instrumentos musicais eletrônicos, que até então eram bastantes rudimentares e desinteressantes, e a procura de estudantes de música que gostariam de adquirir conhecimentos técnicos e práticos nestes instrumentos, começou a estudar técnicas de ensino para o teclado eletrônico. Tais estudos culminaram na criação do **Método Prático para Teclados volume 1**, primeira edição, um “best seller” nas livrarias especializadas. Esse foi o primeiro livro editado no Brasil sobre o assunto. Outros livros já existiam, mas, na verdade, eram adaptações de métodos de órgão e piano.

O sucesso desse primeiro trabalho motivou-o a escrever novos títulos como o **Método Prático para Teclados volumes 2, 3 e 4**, o **Piano Popular Método Prático volumes 1, 2, 3 e 4**, o **Guia do Músico**, o **Segredo das Cifras**, a **Vídeo Aula de Teclados**, o **Curso de Canto Popular em livro e CD-ROM Aprendendo a Cantar** e muitos artigos que são periodicamente publicados em revistas especializadas de música eletrônica e afins.

Hoje em dia, a maioria das escolas de música do Brasil, utiliza os livros do professor Marcelo fazendo dele um dos músicos mais conhecidos e respeitados dentro do mundo acadêmico e, principalmente, pelos estudantes de música.

Após todo este sucesso como professor de teclados eletrônicos, piano, órgão, canto, arranjo e regência, o professor Marcelo começou a se dedicar também à produção de músicas instrumentais para campanhas publicitárias em rádios, televisão, trilhas sonoras, espetáculos teatrais e coreografias para companhias de dança. Como compositor de trilhas, também obteve muito sucesso. Em 1996, de cada dez comerciais de televisão exibidos, sete estavam assinados pelo professor, que mantém ligações com as maiores agências publicitárias do país.

Tal sucesso se deu pelo fato de ter idealizado técnicas muito pessoais de composições musicais ligadas a imagens, técnicas essas que foram usadas em propaganda e que concederam a ele a agilidade de compor melodias que fazem seus ouvintes se transportarem a uma viagem de emoção e sentimento sob sons de profundo envolvimento, promovendo um puro sentimento de amor e bem estar. Lançou também alguns CDs como, o **“ENIGMA do SOM”**, **“SLEEPING WELL”**, **“REIKI-Healing Hands”**, **“YOGA”** e **“FENG SHUI”** todos frutos de uma mistura das experiências obtidas em sua carreira como professor, músico da noite, arranjador, compositor e escritor de livros de música. Sem a menor dúvida, esses trabalhos do professor Marcelo irão fornecer novas experiências musicais aos amantes da boa música instrumental.

Este livro em suas mãos é o resultado de mais de 15 anos de experiências didáticas que culminaram na criação desta coleção, (que está dividida em quatro volumes acompanhando um CD de áudio para cada livro). Com uma linguagem dinâmica, gostosa e prática, o **Método Prático para Teclados** já está em sua décima primeira edição.

Todo material aqui abordado é de fabricação exclusiva da Keyboard Editora Musical Ltda., que tem como diretor pedagógico Marcelo D. Fagundes que, sendo um pesquisador incansável, está sempre observando, aprendendo e inovando com seus mais de 50.000 alunos nas escolas Keyboard e à distância, por todo o Brasil.

O Editor

Aos Leitores

Com certeza o **Volume 4** desta coleção **_ Método Prático para Teclados _** foi o livro mais demorado e difícil que já escrevi, pois resolvi abordar temas que jamais vi em outro método o que exigiu de mim, como autor e pesquisador, muito cuidado para que cada exercício, arranjo musical ou até mesmo os textos deste livro, fossem anteriormente aplicados em meus alunos particulares provando assim a eficiência desta idéia pedagógica.

No início pensei em colocar apenas um repertório conclusivo visto que toda a parte básica-teórica, já havia sido esplanada nos volumes anteriores. No entanto, o assunto repertório é muito pessoal. Cada um de vocês, nossos alunos, tem um gosto musical diferenciado visto que meus livros são utilizados por estudantes de todo o Brasil, grandioso nos estilos musicais e ainda por países de língua portuguesa como Portugal, Angola, Ilha da Madeira e outros.

Assim, comecei a perceber quais seriam as dificuldades de nossos alunos no quesito Prática Musical _ Execução Perfeita de uma música. Pesquisando em nossos arquivos do Plantão Tira-Dúvidas, descobri que muitos de vocês têm dificuldade em movimentar as mãos com total liberdade e autonomia, ou seja, para nossos alunos de teclado será preciso criar um treinamento para ampliar e melhorar o uso da mão direita, acrescentando linhas de improviso sobre o acorde ou escala da música e na mão esquerda, um treinamento para uma rápida mudança nos acordes mais complexos.

Resumindo: O Volume 4 será um complemento aos outros volumes trabalhando exaustivamente as técnicas para adequação para torná-lo um tecladista, sem nenhum problema de mobilidade na execução de qualquer canção.

Além destas técnicas faremos uma revisão completa sobre a Fórmula de Compasso Simples e agora o estudo da Fórmula de Compasso Composto e suas aplicações na música prática e ainda vamos começar a entender a Dinâmica na música.

O Método está fartamente ilustrado e ainda, acompanha um CD de áudio onde estão gravados os exercícios e os exemplos musicais.

Todo o exercício marcado com o desenho de um CD estará gravado em seu CD de áudio, de forma pedagógica, isto é, não fizemos arranjos musicais rebuscados, o que dificultaria o seu entendimento. Todas as faixas foram gravadas de forma didática.

Procure nunca ultrapassar uma lição sem antes tê-la assimilado por completo e adquira o hábito de praticar inúmeras vezes cada lição até obter uma perfeita memorização.

As orientações acima proporcionam um melhor aproveitamento do conteúdo dessa obra, seguindo-as, seguramente o seu aprendizado e desenvolvimento serão encaminhados da forma mais objetiva e rápida possível.

Para a sua maior comodidade, mantemos um Plantão Tira-Dúvidas por telefone ou carta, caso esteja estudando sozinho, sem a ajuda de um profissional, onde nossos professores estão a sua disposição para torná-lo mais um músico formado pelo Sistema Keyboard de Ensino Musical.

Maestro Marcelo Dantas Fagundes

Janeiro de 2.004

Sumário

Lição 1: Baixo Invertido	07
Exercícios	08
Lição 2: Dinâmica	09
Outros Sinais de Dinâmica	10
Música	10
Música	11
Lição 3: Exercício para os Cinco Dedos	13
Exercício 1	13
Exercício 2	14
Música	16
Lição 4: Exercício para os Cinco Dedos _ Mudanças no Desenho Rítmico	19
Exercício 1	19
Exercício 2	20
Música	22
Lição 5: Exercício com Mudança de Dedos	25
Exercício 1	25
Exercício 2	26
Música	29
Lição 6: Escala Cromática	33
Exercícios	33
Escala Cromática com Acordes Maiores	33
Explicações	34
Música	34
Exercícios	37
Lição 7: Escalas Maiores	39
Escalas Maiores do Círculo das Quintas	40
Exercícios	40
Escalas Maiores do Círculo das Quartas	47
Exercícios	47
Música	51
Lição 8: Escalas em Oitavas	53
Escalas em Oitavas do Círculo das Quintas	54
Exercícios	54
Escalas em Oitavas do Círculo das Quartas	57
Exercícios	57
Música	60
Lição 9: Escalas em Terças	63
Exercícios	63
Música	66
Lição 10: Fórmula de Compasso	73
Exercício 1	75
Exercício 2	77
Música	78
Considerações Finais	82

LIÇÃO 1

Baixo Invertido

Uma das práticas mais comuns na música é a utilização de **BAIXOS INVERTIDOS**. Esta prática poderá ser observada em nossos estudos, pois será muito utilizada.

Há alguns anos, os teclados eletrônicos não faziam estes baixos invertidos. Ainda hoje alguns aparelhos simples também não o fazem, no entanto acredito que no futuro não haverá nenhum teclado eletrônico sem esta excelente função.

Em alguns modelos você terá de habilitar esta função, estude o manual de operações de seu teclado ou entre em contato com o fornecedor do mesmo para tirar suas dúvidas. Em geral, esta função é chamada de **INVERT BASS**.

Entendendo:

Qualquer acorde: maior, menor, aumentado ou diminuto, pode ter qualquer nota em seu baixo, ou seja, a nota mais grave, em geral feita pela mão esquerda. Não existe uma regra para isso, o que vale é o arranjo ou a composição, isto é, o acorde é de um tipo e o baixo de outra nota, que muitas vezes não pertence ao acorde.

Em Cifras é marcado assim:

Cm/Bb

F/Eb

G/B

Fdim/Ab

Interpretando:

- ▶ **Cm/Bb** = Acorde de Dó menor com o baixo em Si bemol.
- ▶ **F/Eb** = Acorde de Fá maior com o baixo em Mi bemol.
- ▶ **G/B** = Acorde de Sol maior com o baixo em Si.
- ▶ **Fdim/Ab** = Acorde de Fá diminuto com o baixo em Lá bemol.

Esta movimentação nos baixos promove uma sonoridade bastante interessante, pois muitas vezes este baixo acaba caminhando, fazendo uma nova linha.

A seguir apresento 4 seqüências harmônicas que apresentam esta movimentação nos baixos. Estude atentamente.



Exercícios

FAIXA 01

C G/B C/B \flat F/A D/F \sharp Gm7 C7 F

Musical notation for FAIXA 01, showing chords C, G/B, C/B \flat , F/A, D/F \sharp , Gm7, C7, and F. The notation is in a grand staff with a key signature of one flat (B \flat).



FAIXA 02

G F/A G/B C D7 G

Musical notation for FAIXA 02, showing chords G, F/A, G/B, C, D7, and G. The notation is in a grand staff with a key signature of one sharp (F \sharp).



FAIXA 03

A A/C \sharp D E/G \sharp A

Musical notation for FAIXA 03, showing chords A, A/C \sharp , D, E/G \sharp , and A. The notation is in a grand staff with a key signature of three sharps (F \sharp , C \sharp , G \sharp).



FAIXA 04

A A/C \sharp D E/G \sharp A

Musical notation for FAIXA 04, showing chords A, A/C \sharp , D, E/G \sharp , and A. The notation is in a grand staff with a key signature of three sharps (F \sharp , C \sharp , G \sharp).

LIÇÃO 2

Dinâmica

Entendemos por **DINÂMICA** a graduação da intensidade do som, ou seja, dependendo da força com que se toca uma tecla temos uma intensidade diferente _ mais forte ou mais fraca _ isto nos instrumentos eletrônicos pode ser ligado ou não, normalmente pela tecla **TOCH**. Já nos instrumentos acústicos, isto é calibrado pelo músico.

Tocando-se com uma maior força optaremos para um som mais forte, com menos força, um som mais fraco.

Na música usamos abreviaturas de termos italianos para indicar as graduações diferentes de intensidade, colocamos tais abreviaturas sob a pauta, onde as mesmas vigoram no respectivo trecho até que apareça um novo sinal que elimine o efeito do anterior.

Nossa graduação fica assim, do mais fraco para o mais forte:

- ▶ ***fff* = extremamente forte**
- ▶ ***ff* = muito forte**
- ▶ ***f* = forte**
- ▶ ***mf* = meio forte**
- ▶ ***mp* = meio piano = meio suave**
- ▶ ***p* = piano = suave**
- ▶ ***pp* = pianíssimo = muito suave**
- ▶ ***ppp* = muito pianíssimo = extremamente suave**

O uso destas dinâmicas enriquece muito a música. Imagine você contando uma história sem nenhuma interpretação, sua história ficaria cansativa. Na música funciona da mesma maneira, quando executa uma música você está, na verdade, contando uma história musical e esta história tem de ter altos e baixos, momentos tensos e leves, alegres e tristes.

É isto que faz da música um sucesso ou não.

Outros Sinais de Dinâmica

Além de usarmos as abreviaturas podemos também querer um aumento ou diminuir gradativamente entre 2 ou mais compassos. Neste caso, utilizamos os Sinais de Maior/Menor, popularmente chamados de “GARFOS”. Eles representam o crescendo e o decrescendo.



CRESCENDO



DECRESCENDO

Para entender, apresento a seguir a música Berceuse com sinais de dinâmicas e a belíssima música, Moon River. Observe a gravação e toque com ela obedecendo os sinais de dinâmica.



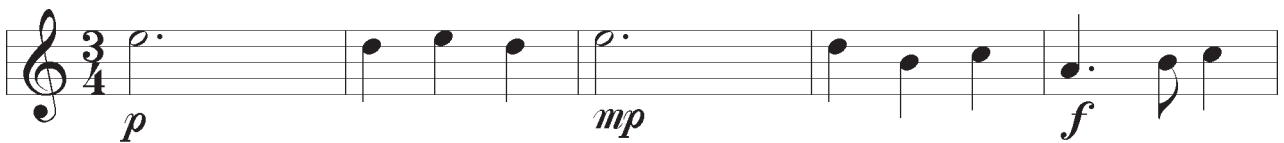
FAIXA 05

Música

BERCEUSE

♩ = 130

B. Godard





FAIXA 06

Música

MOON RIVER

J. Mercer e H. Mancini

♩ = 100

C C Am

mp

F C/E F C

Bm7b5 E7 Am C7/G

p *f*

F Bb9 Am Am7 F#m7b5 B7

Em7 A7 Dm7G9 C Am

p

F C/E F C/E

Bm7b5 E7 C7